

MESTRADO PROFISSIONAL EM ARTES
RELATO DE EXPERIÊNCIA
ESCOLA ESTADUAL ALFERES TIRADENTES
CAMINHOS DO DESENHO;
DESENHO E JOGO NA
CONSTRUÇÃO DE IMAGENS

LUIZ ELSON DANTAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE ARTES – PROFARTES

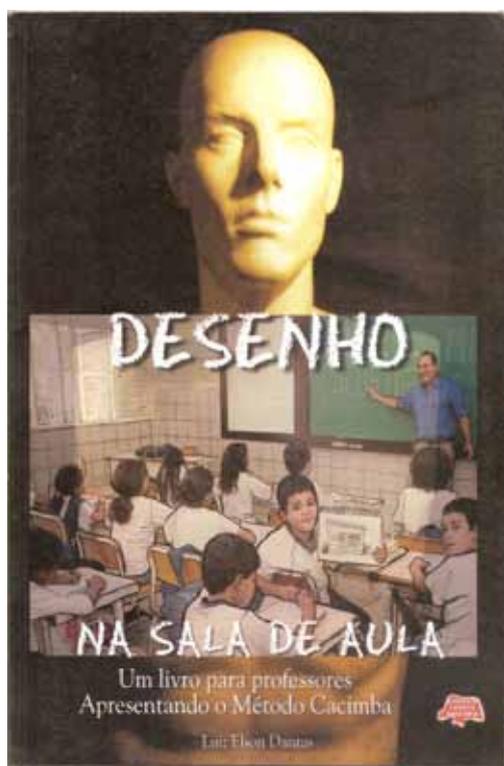
LUIZ ELSON DANTAS

PROPOSTA PEDAGÓGICA

CAMINHOS DO DESENHO: ARTE E JOGO NA CONSTRUÇÃO DE IMAGENS

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Arlete dos Santos Petry
Prof. Dr. Rodrigo Montandon Born
Prof.^a .Dr.^a Gilvania Mauricio Dias de Pontes
Prof. Dr. Vicente Vitoriano Marques Carvalho (suplente)



Esta experiência relata o uso do
Método Cacimba em sala de aula.
Método descrito no livro do autor.

Professoras da Escola Estadual Allferes Tiradentes
Nadja Gomes-3º Ano
Emmanuelle Santos- 4º Ano -A
Luciana Sevola -4 ºAno B
Maria Jose -1º Ano
Watsany- 2 º Ano
Coordenadora - Cirlene Nascimento de Oliveira

LUIZ ELSON DANTAS nasceu em Angicos/RN, é graduado em Educação Artística pela UFRN na área de Artes Plásticas, e Especialização em Teoria da Arte pela UFPE.

É Mestrando e bolsista da Capes, há mais de 30 anos é professor de Artes da rede pública Estadual e Municipal.

Desenhista, produtor cultural e editor de revistas em quadrinhos, atualmente coordena a Gibiteca Potiguar.



A ESCOLA

A Escola Estadual Alferes Tiradentes se localiza na rua Ubaituba, Conjunto Santarém, bairro Potengi. Atende alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.



A Escola se encontra vizinho à Biblioteca Professor Américo de Oliveira Costa. Na Avenida Itapetinga, conjunto Santarém. Na instituição pública também funciona a Gibiteca Potiguar, um espaço que tem em seu acervo mais de 10 mil revistas em quadrinhos e nela se organiza eventos e projetos educacionais de incentivo a leitura .

A equipe da biblioteca, em parceria com a equipe pedagógica da escola, organizou um projeto de leitura que foi realizado no período de agosto a novembro do ano de 2018.



A ideia era também trabalhar a leitura com o gênero quadrinhos com três turmas, animação com uma, e livro infantil com outra.

Todas as turmas seguiram a sequência das aulas:



Projeto de leitura



Teatralização



Aulas
expositivas



Desenho



Animação



Argila



Leitura

Semanalmente os alunos se dirigiam à gibiteca onde trabalhamos inicialmente o conhecimento e desenvolvimento do grafismo pessoal, desenho de linhas, frutas, objetos, além de fotografia, argila, animação com flip book e mesa de luz. Momentos de leitura na gibiteca, cordelteca e no setor dedicado à literatura infantil.

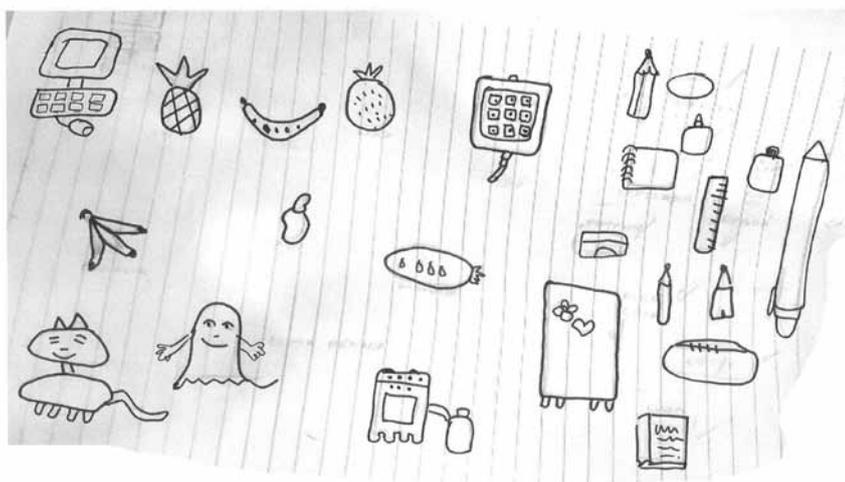
SEQUÊNCIA DE AULAS

Começamos trabalhando o desenvolvimento do desenho pessoal, pois é importante para a produção das histórias em quadrinhos.

Iniciamos com rabiscos, traços e linhas, depois brincamos com as formas básicas.



I

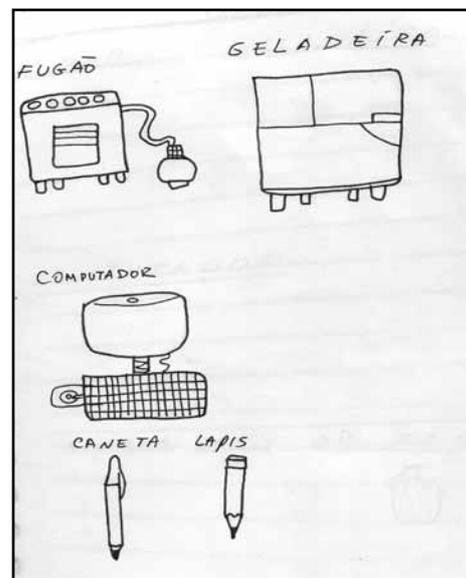


Desenhos da sequência do Método Cacimba: frutas, objetos, animais.

Alunos observam os desenhos de seus pares, desenhando em forma de uma folha de papel Kraft compartilhada por todos.



O desenho de objetos para o desenvolvimento do repertório e do grafismo pessoal, apesar de ser solicitado o mesmo desenho a todos, cada um desenha sua própria interpretação visual.



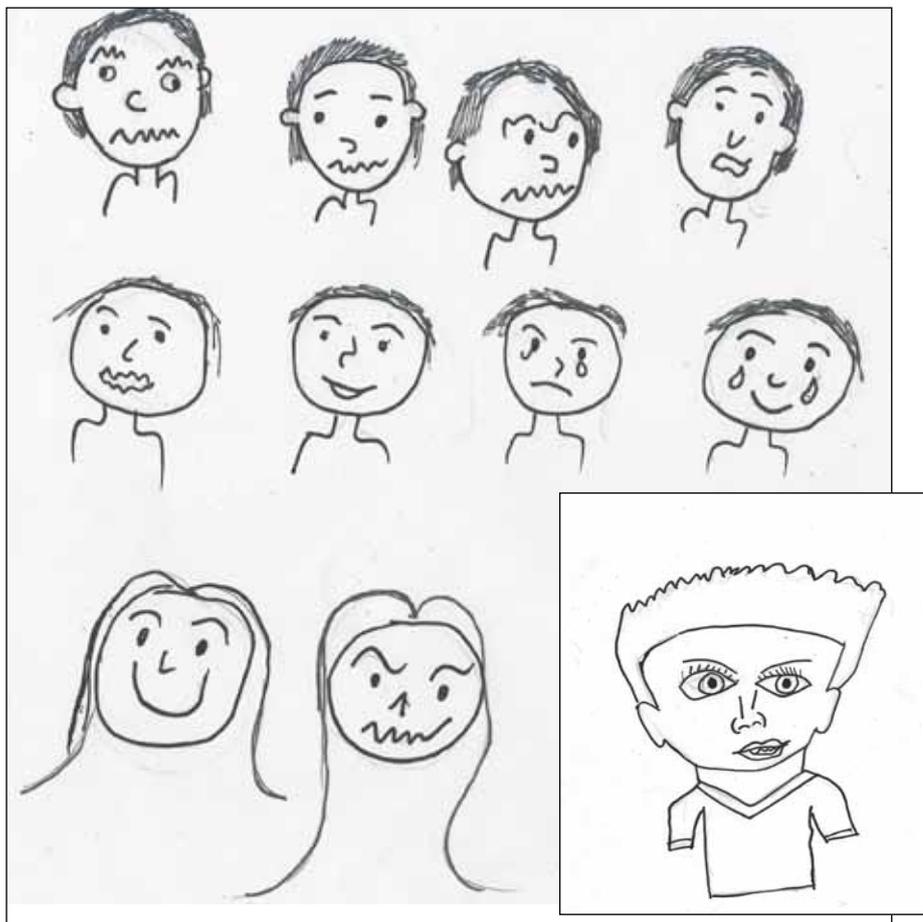
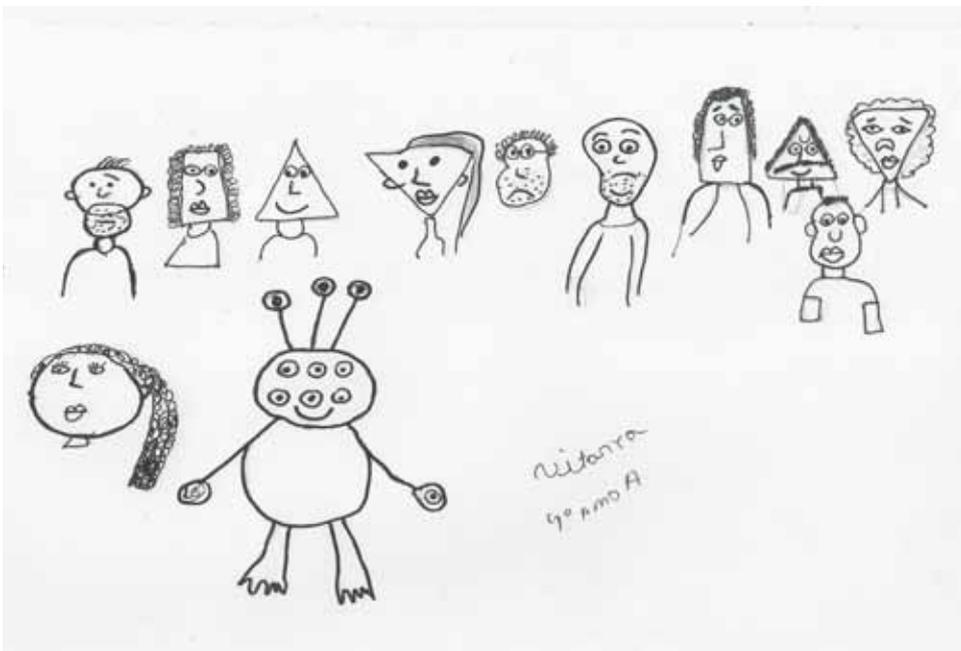
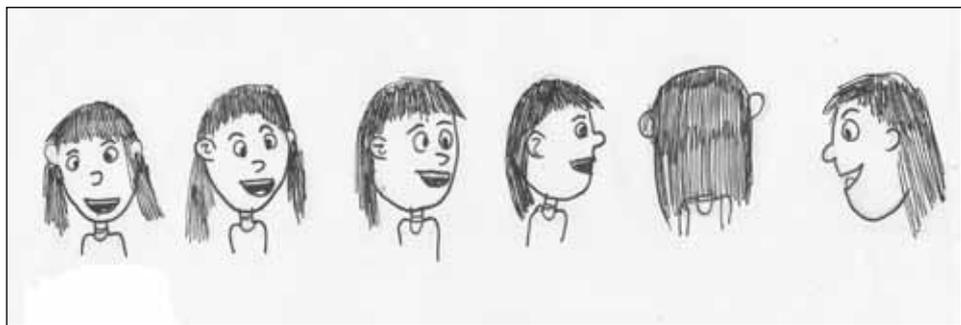
RETRATO

No desenho do retrato, partimos do exemplo mais simples, um ícone do rosto humano. Apenas traços e pontos. Depois o estudo do formato da cabeça, a ideia de um rosto em rotação, demonstrando todos os lados e ângulos de um mesmo personagem.

Solicitamos a observação dos Tipos de cabelo, bigode, barba, das características dos personagens.

O desenho das expressões básicas, alegria, tristeza, nojo, raiva e medo.

Alguns alunos também desenharam auto-retrato. Lembrando que inicialmente não exigimos nenhum rigor técnico nos desenhos, apenas a ideia de êxito, da sua própria realização.



CORPO HUMANO



Prof.ª Maria José posando para seus alunos.



Desenhar o corpo usando o colega como modelo, observando a proporção entre as partes do corpo, em tamanho natural, primeiro fazendo o contorno e depois colocando os detalhes, foi um exercício que proporcionou muita alegria em sua produção.

Desenho de observação de figura humana

Noções básicas de proporção, mas sem muita exigência. O importantes são as pequenas alterações no desenho.



As professoras na visão de seus alunos: diversidade e diferentes belezas.



O DESENHO DE CASAS

primeiro se desenha a casa de memoria , depois de observação direta e na terceira reproduz em uma cartolina, dando continuidade ao processo depois de repetir o desenho em uma folha de papel, que coladas uma ao lado da outra formaram uma rua.



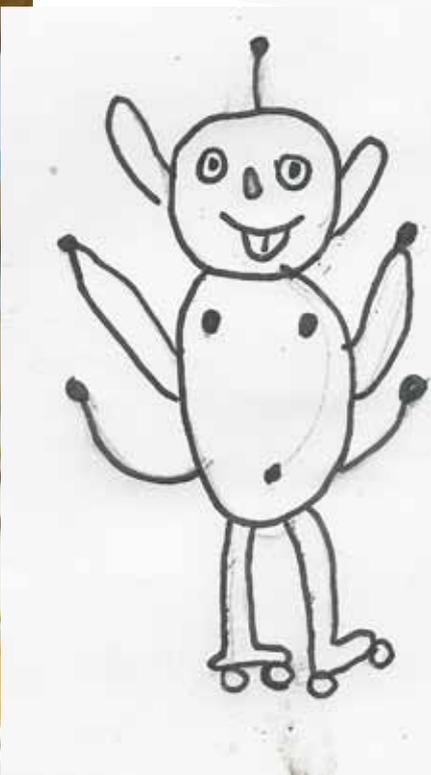
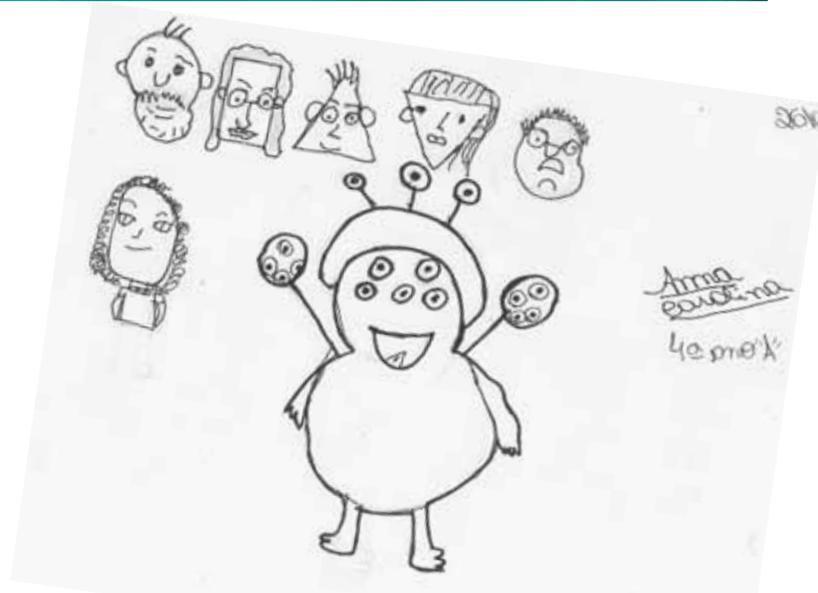
Elementos como amigos, carros e cachorros estão presentes na imagem.



“Minha rua” foi um painel mural.

TRABALHAR COM ARGILA

A aula de modelagem com argila foi motivada pela dificuldade dos alunos de criar figuras usando massa de modelar.

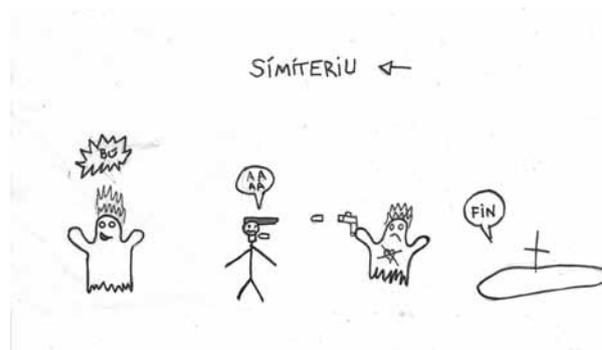


A aula rendeu bons resultados, além do engajamento e satisfação dos envolvidos, vários personagens foram criados.



QUADRINHOS

O Professor Roberto Flávio, o Beto Potiguara, funcionário da Gibiteca, foi parceiro nesta experiência, ele ministrou as aulas sobre noções básicas sobre a arte dos quadrinhos, a criação de personagens e o roteiro. Criou exercícios onde podemos brincar com a fantasia, a ficção, monstros, ETs, dragões, namoro e personagens de TV e histórias de terror estiveram presentes nos estudos preparatórios para a produção das histórias em quadrinhos na construção de histórias com pequenas narrativas.



Estudo de cenas curtas.



Nos estudos preparatórios para o desenho da revista sobre bullying, foram produzidas histórias de uma página sobre temas escolhidos pelos alunos, essa atividade gerou um a nova revista.

GIBITECA POTIGUAR apresenta:

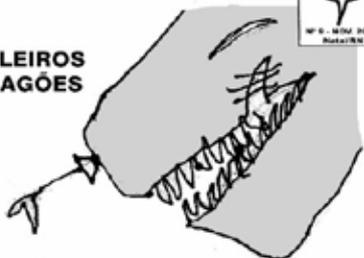
ALMANAQUE CEAT

Centro Educacional Alferes Tiradentes



EEEE

CAVALEIROS
E DRAGÕES



SUPER-HERÓIS E
EXTRATERRESTRES



E MUITO
MAIS!
CONFIRA!



Os alunos desenhavam e passavam tinta. Cobríamos com caneta nanquim. Depois as páginas foram escaneadas e digitalizadas para colocar letras e balões, fazer histórias em quadrinhos tem todo um processo técnico, etapas de desenho, arte-final, letramento, cor, acabamento digital e impressão.

O Dia no Shopping

Por Thallyson Rafael - 4º B



Estudos de personagens



Fizemos apresentação das histórias em um telão na gibiteca, momento de estímulo para novos quadrinhos sobre *bullying*. Cada aluno teve uma página publicada e recebeu um exemplar da revista.

Nos quadrinhos produzidos os alunos puderam ver como os desenhos e de seus amigos representam as ideias em forma de narrativas gráficas. Principalmente dos alunos que ainda não dominavam a leitura.

A Mneina dos Olhos Azuis

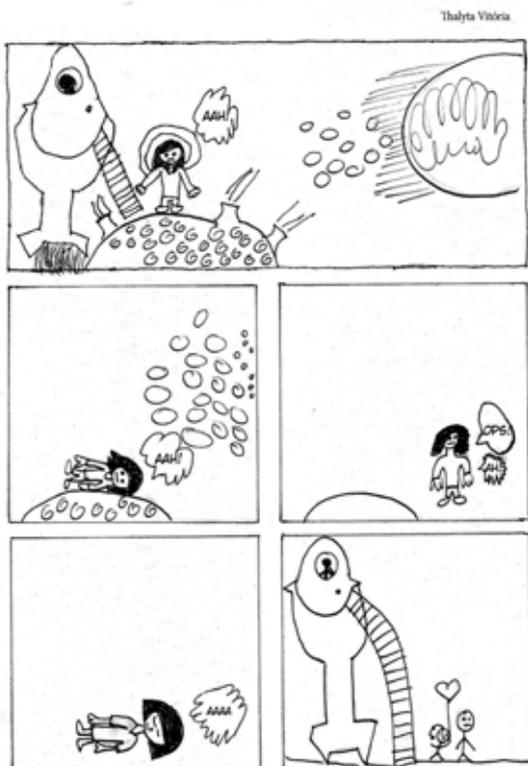


O PÔR DO SOL



Algumas professoras solicitaram que o texto fosse impresso como eles escreviam, sem a correção, para ser discutidos na aula, como um exercício de escrita realizada pela professora da turma.

EXPERIÊNCIA NA LUA



Um dia de Folclore



Medos diários, a escola, a violência urbana, namoro, fantasia, foram temas das primeiras histórias.

Bullying

A revista em quadrinhos ,com otitulo, de “Diga não *bullying!*” revela a forma como eles compreende e reagem ao problema.na escola, problemas com Gordo, feia, magro, alto. O gesto de pedir desculpas, a solução. Preconceitos diferentes são expostos na revista. Interessante fazer boas escutas dos alunos, dar liberdade ao diálogo gera bons resultados .

GIBITECA POTIGUAR apresenta:



DIGA NÃO AO BULLYNING!



O Bullying

Por Júnior - 4º B



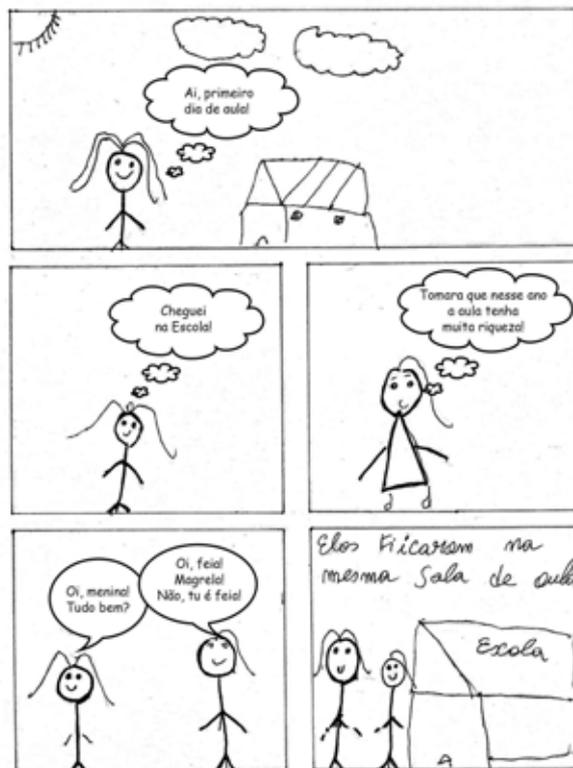
O Mundo dá Voltas

Por Sara de Souza Silva - 4º B



Bullying na Escola

Eliane Hanaly - 4º B



O BULLYING

Crilayne de Oliveira



O Menino que sofria Bullying

Por Felipe Gabriel - 4º B



O Bullying com um Autista

Por João Gabriel de Barros da Silva - 4º B



Bullying é violento

Por Elaine - 3º Ano



Desenho de um aluno autista

A turma da primeira série não dominava a leitura. Queriam fazer animação, partimos para trabalhar com argila para brincar com forma e volume, depois trabalhamos com massinha.



Cada aluno modelou uma estrela para uma animação coletiva. Cada um manipulava sua personagem e também faziam fotografias.

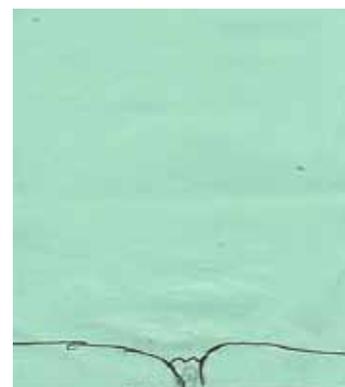
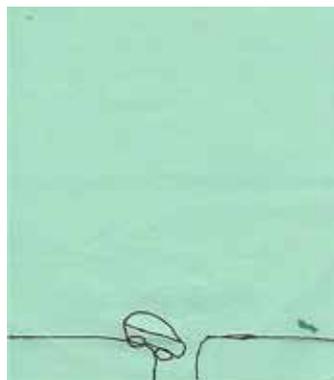
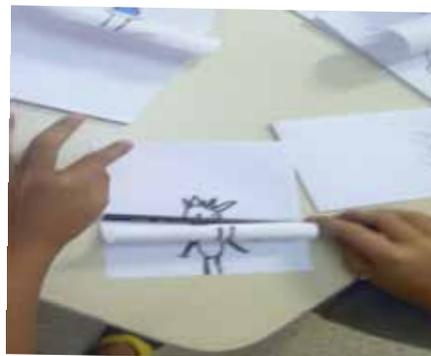
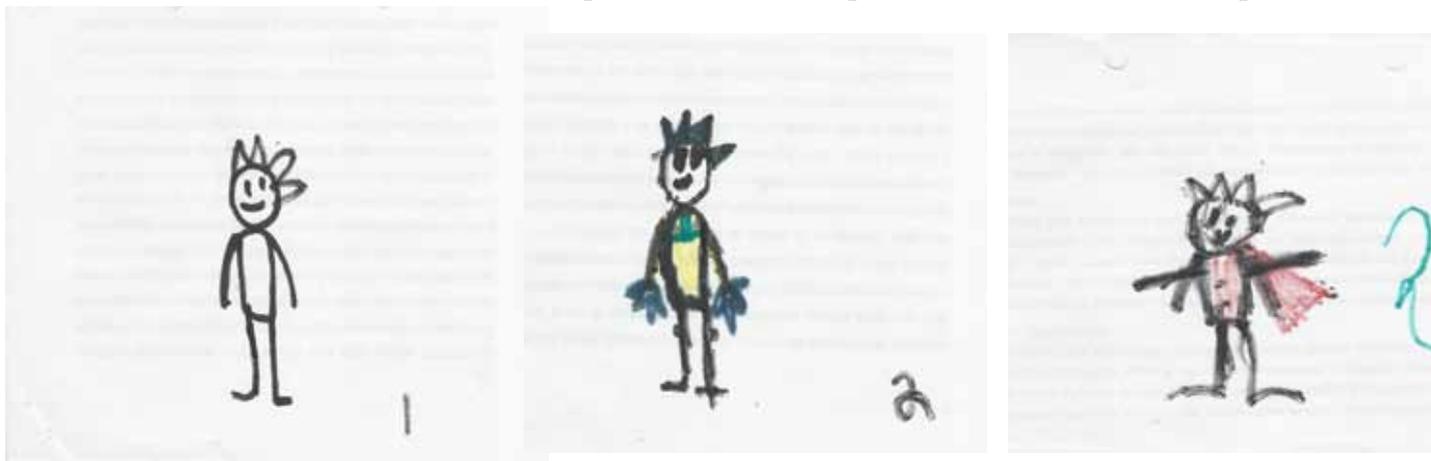


Alunos de 5 a 7 anos, turma emotiva. Buscamos caminhos mais lúdicos para introduzir o uso de tecnologia necessária ao trabalho de animação, como uso da fotografia e massinha .

FLIPBOOK

Brinquedo ótico que proporciona a ideia de movimento ao “flipar” (passar uma página sobre a outra).

Exemplo de animação simples com 3 a 4 desenhos feitos por cada aluno.



A animação é algo fantástico de se trabalhar com crianças, pois basta uma ideia para se conseguir um resultado, mesmo com o desenho mais simples.

“O Fantasma do Alferes Tiradentes”

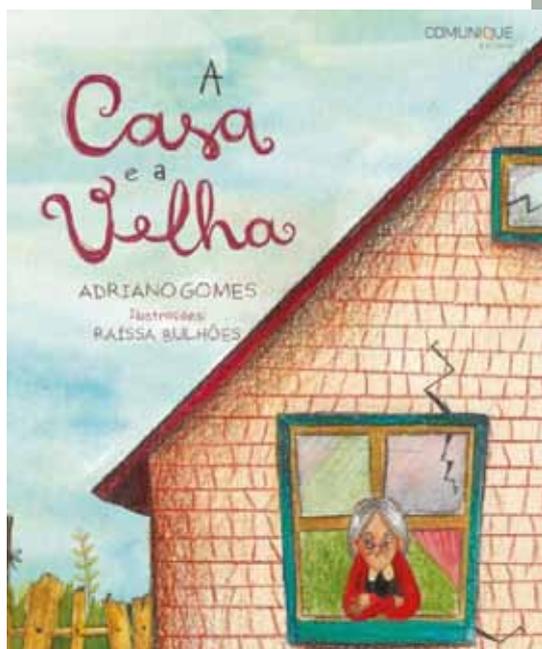
Com a turma de animação foi organizada uma encenação teatral, que resultou em um filme de curta metragem e uma fotonovela, produzido com a participação de professores e estagiários.



Fotografia utilizada de forma lúdica. Deixamos eles usarem a câmera e também foram passadas as noções básicas de luz e trabalhamos expressão do rosto. As fotografias também serviram de base para um curta de animação intitulado caretas.



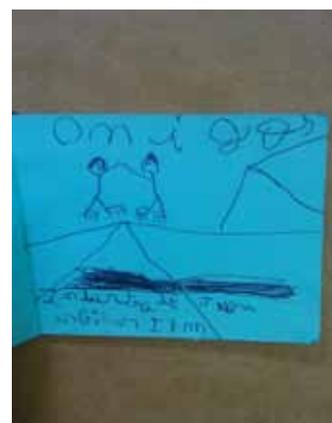
Releituras do livro “A Casa e a Velha”, de Adriano Gomes, com ilustrações de Raissa Bulhões que foi aluna do prof. Luiz Elson, autor desta proposta de mestrando. A professora organizou uma peça teatral baseada no livro e apresentou no auditorio da Biblioteca Prof. Americo.

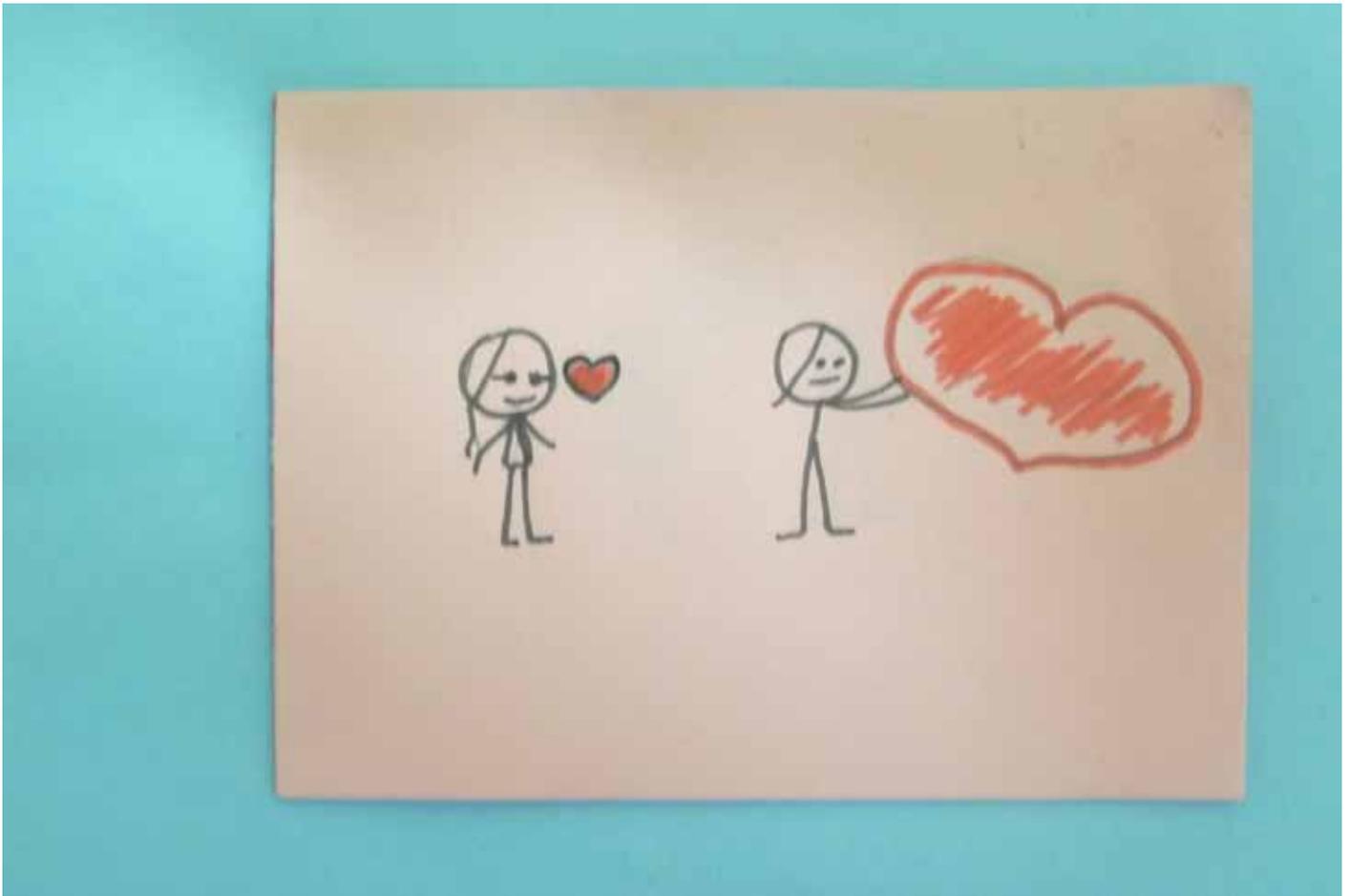


Cada aluno criou uma história em quadrinhos de uma página com sua própria releitura do livro.



Durante o processo o aluno ivonaldo solicitou a professora escrever seu proprio livro , chamado de AMIGOS, , o livro foi impresso pela gibiteca e cada aluno/amigo da sala recebeu um exemplar ,





Dar voz a todos, talvez seja uma opção de resistência, refletir sobre o que ensinar, como aprender, por que tal conteúdo e uma prática que o educador deve incorporar a seu processo de trabalho, não perder a indignação com a ignorância alheia cada vez mais crescente, com a violência e a barbárie institucional, mais ter espaço para se comover com a dor alheia, buscar mudanças que transforme realidades tão duras em sonhos e utopias que vislumbrem um futuro melhor, assim como as crianças que neste projeto de leitura usaram sua liberdade criadora para criar e produzir suas próprias histórias, frutos de suas vivências, da expansão dos sonhos e da fantasia, da ousadia, da liberdade que a arte permite, e que esses estudantes de 7 a 11 anos tornaram produções de arte em forma de desenhos, histórias em quadrinhos, filmes de animação, teatro, escultura, fotografias e textos escritos, meninos e meninas orgulhosos de estarem presentes, de realizarem pequenas coisas, que aos olhos de muitos parecia impossível, alunos confiantes e felizes, com suas pequenas grandes conquistas.

Um passo, um pequeno passo, mais que afasta um pouco das nuvens da tristeza e do conformismo, às vezes tão presentes nas escolas, dar a essas crianças a oportunidade de criarem soluções estéticas mesmo com todo o medo e terror das duras realidades em que muitos vivem, essa liberdade de expressarem até isso em imagens e de se divertirem apesar disso, de rir de suas próprias condições e o que os torna humanos mais fortes, e a saber que de desenhos de uma flor que brota, um sol que se põe, um amor que floresce, estrelas que caem, e pessoas que viajam pelo universo e lutam contra zumbis, monstros e ETs.

Mesmo com esse medo do destino incerto queremos caminhar e que esse caminhar em direção ao dia seguinte, a toda uma vida que ainda se tem pela frente, esse caminhar se torne uma experiência solidária, significativa, feliz, humana, enfim, seja um almanaque de coisas que contribuam para o desenvolvimento da sociedade em que vivem e que a arte, e o ensino da arte tenha seu espaço e tempo para desenhar e contribuir com esse novo mundo.

RESULTADOS

A Escola organizou um evento de encerramento do projeto na Biblioteca, convidou artistas para Apresentações culturais: show de mamulengos de Raul Mamulengo, e os alunos apresentaram números de dança e teatro, com releituras de “O Auto da Compadecida”, e de “A Casa e a Velha” .



Show de mamulengo.



Alunos visitaram a exposição apreciando seus próprios trabalhos na biblioteca.

Exibição de filmes no auditório dos mais de 20 filmes produzidos pelos alunos .



Montagem de desenhos do contorno do corpo humano.



Estudos também foram expostos.

EXPOSIÇÃO NA ESCOLA

Durante uma semana, uma sala especial foi montada para a exposição na escola Alferes Tiradentes, onde pode ser visitada pelos pais dos alunos .



Flipbook



Ludicidade nas aulas: aluno sendo entrevistado.

DEPOIMENTOS

“Eu aprendi a desenhar bastante e foi muito bom. Nossa turma mexeu com argila, desenhamos formas geométricas, o corpo humano, criamos histórias em quadrinhos e foi muito divertido”.

Mirelly Letícia Xavier Seridó – 4º ano A

“Tivemos a chance de fazer esculturas de argila, falamos sobre bullying em forma de história em quadrinhos (HQ), foi muito legal”.

Daryany Victória Silva – 4º ano A

“Gostei no dia da escultura de argila, me diverti muito, o mesmo com as atividades de desenho que fiz os formatos dos rostos, as animações dos filminhos”.

Anna Carolina- 4º ano A



Exposição de bonecos feitos com argila.



3 revistas em quadrinhos, 1 fotonovela, 1 livro infantil e 20 animações em *flipbook*, de todas as revistas produzidas foram distribuídas um exemplar para cada alunos.